

O apascentamento no ministério de João

Leitura bíblica: Jo 10:10-18; 21:15-17; Ap 1:13; 2:7; 7:16-17

I. O significado de apascentamento é cuidar do rebanho com carinho e de maneira todo-inclusiva — Jo 21:15-17; At 20:28; cf. Sl 23: 1-2.

- A. Apascentamento refere-se a cuidar de todas as necessidades das ovelhas.
- B. Todas as ovelhas precisam ser bem providas e bem cuidadas.

II. O Evangelho de João revela que o Senhor é o bom Pastor — Jo 10:10-11:

- A. Como o bom Pastor, o Senhor Jesus veio para que tenhamos vida e a tenhamos em abundância — vv. 10-11:
 - 1. Ele deu a Sua vida da alma, Sua vida humana, para efetuar a redenção por Suas ovelhas, a fim de elas poderem partilhar da Sua vida zoe, a Sua vida divina, a vida eterna — vv. 11, 15, 17.
 - 2. Ele guia as Suas ovelhas para fora do aprisco à Ele mesmo como as pastagens, o lugar em que se alimentam, onde elas devem comer livremente e ser nutridas por Ele — v. 9.
 - 3. O Senhor formou os crentes judeus e os crentes gentios num único rebanho (a igreja, o Corpo de Cristo).
- B. É importante percebermos que o Senhor não nos apascenta à maneira de atividade exterior, mas interiormente na maneira da vida; isto significa que Ele nos apascenta a partir do nosso interior — 10b:
 - 1. Interiormente, O temos como o nosso Pastor, como um Pastor de vida e em vida — vv. 2, 9, 10b.
 - 2. Devemos ver que o Senhor nos apascenta sendo vida para nós a partir do nosso interior; desfrutamos o Seu apascentamento quando vivemos por Ele como nossa vida — v. 10b:
 - a. Enquanto estamos sob o apascentamento do Senhor, haverá uma consciência da vida em nós e também uma instrução, um guiar, em vida; a vida no nosso interior, que é na verdade o próprio Cristo, indicará que o Senhor pretende guiar-nos de uma certa maneira — cf. Rm 8:6; Hinos, #390.
 - b. O Pastor, que também é vida para nós, nos conduz, guia e direciona em tudo; portanto, não devemos ser direcionados por nada exterior, mas ao invés disso, devemos ser direcionados interiormente por Cristo, que é vida para nós.

III. João 21 revela o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo; este capítulo é a completção e consumação do Evangelho de João:

- A. O Evangelho de João tem vinte e um capítulos, mas na verdade termina com o capítulo 20:
 - 1. O livro inteiro abrange o ministério terreno de Cristo, começando com a Sua encarnação como a Palavra de Deus para tornar-se um homem na carne (1:14) e termina com a Sua ressurreição como o último Adão para tornar-se o Espírito que dá vida (20:22); portanto, o capítulo 21 deve ser uma apêndice.
 - 2. Mesmo que seja correto dizer isto, é mais intrínseco dizer que João 21 é a completção e a consumação do Evangelho de João.
- B. Em João 21 o Senhor encarregou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas — vv. 15-17:
 - 1. Quando o Senhor esteve com os discípulos depois da Sua ressurreição e antes da Sua ascensão, em uma das Suas aparições, Ele encarregou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas em Sua ausência, enquanto Ele está nos céus.

2. Isso é para incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo a fim de cuidar do rebanho de Deus, o qual é a igreja que resulta no Corpo de Cristo.
 3. Mais tarde, no livro de Atos, Pedro disse: “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra” (6:4); isso é cooperar com o ministério celestial de intercessão (Hb 7:25) e com ministrar Deus às pessoas.
 4. A palavra de Pedro sobre o apascentamento em sua primeira Epístola indica que o ministério celestial de Cristo é principalmente para apascentar a igreja de Deus como o Seu rebanho, a qual resulta no Seu Corpo — 1Pe 2:25; 5:1-4.
- C. Apascentar os crentes é muito crucial para o seu crescimento em vida; devemos tomar o caminho do apascentamento para pregar o evangelho e reavivar a igreja:
1. Devemos orar: “Senhor, quero ser reavivado; a partir de hoje quero ser um pastor; quero ir alimentar as pessoas, apascentar as pessoas e ‘arrebanhá-las”.
 2. Em João 10 e 21, o Senhor usou três palavras relacionadas ao apascentamento: *alimentar*, *apascentar* e *rebanho* (10:16; 21:15-17); também podemos usar a palavra *rebanho* como um verbo.
 3. Todas as igrejas devem aprender como ‘arrebANHAR’ para que possam ser entremescladas; os presbíteros e cooperadores devem tomar a liderança para praticar isso.

IV. A manutenção orgânica do candelabro de ouro é o ministério celestial de Cristo para cuidar com carinho das igrejas em Sua humanidade e nutri-las em Sua divindade a fim de produzir os vencedores por meio do Seu apascentamento orgânico — Ap 1:13; 2:7; Jo 10:11, 14; 1Pe 2:25; 5:4; Ap 1:12-13; Hb 13:20:

- A. O Filho do Homem é Cristo em Sua humanidade, o cinto de ouro representa a divindade de Cristo e o peito é um sinal de amor:
1. Cristo estava cingido à altura dos lombos, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5) para produzir as igrejas, mas agora Ele está cingido à altura do peito, cuidando em Seu amor pelas igrejas que Ele produziu (Ap 1:13).
 2. O cinto de ouro representa a divindade de Cristo como a Sua energia divina e o peito representa que a sua energia de ouro é exercitada e motivada pelo e com o Seu amor para nutrir as igrejas.
- B. Cristo cuida das igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para cuidar com carinho — v. 13a:
1. Cristo prepara as lâmpadas do candelabro para torná-las apropriadas, cuidando de nós com carinho para que estejamos felizes, agradáveis e confortáveis — Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11.
 2. Ele apara os pavios queimados das lâmpadas do candelabro, cortando todas as coisas negativas que frustram o nosso resplandecer.
- C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com o Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas — Ap 1:13b:
1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério pleno de três etapas para crescermos e amadurecermos na vida divina a fim de ser os Seus vencedores para cumprir a Sua economia eterna.
 2. Como o Cristo que anda, Ele pode conhecer a condição de cada igreja, e como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com azeite fresco, o suprimento do Espírito — 2:1, 7; cf. Êx 27:20-21; Zc 4:6, 11-14.
 3. A fim de participar em Seu mover e desfrutar do Seu cuidado, devemos estar nas igrejas.

V. Pela eternidade teremos a experiência e desfrute de Cristo como o nosso eterno Pastor — Ap 7:16-17:

1. Como o nosso eterno Pastor, Cristo nos guiará a Si mesmo como as fontes de águas da vida a fim de que desfrutemos o dispensar eterno do Deus Triúno — v. 17a.
2. As águas da vida lhes serão supridas e a água das lágrimas será enxugada — v. 17b.
3. Sob o apascentamento de Cristo na eternidade, não haverá lágrimas, fome e nem sede — apenas desfrute — vv.16-17.